

## Editorial

O segundo número do volume 11 da **Revista de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** do Centro Universitário de Maringá tem como desafio entrelaçar harmoniosamente diversas áreas do conhecimento no que tange a qualidade da produção científica e de sua propagação ética, permeando o imenso campo das humanidades através do recurso de editoração e distribuição de um periódico.

Neste volume; portanto, privilegiar-se-á pesquisas que, de uma forma ou de outra, alcançam os anseios da sociedade e das comunidades em que se encontram inseridas. Qual seria então o maior propósito da ciência senão melhorar a vida do ser humano e de outros seres vivos? A busca pelo desconhecido, a possibilidade de mudanças positivas, o enriquecimento intelectual e cultural, o agregar valores éticos e filosóficos, o engajamento social e tantos outros fatores fazem com que o homem, incansavelmente, alimente-se de ciência, de perguntas em busca de uma resposta, de desejos que precisam ser saciados e de verdades que clamam por vir à tona.

Desta forma, há a satisfação de colocar ‘a disposição de nosso público leitor artigos que versam sobre as temáticas que seguem. Para trabalhar com a questão da indisciplina e dos valores na adolescência publica-se o artigo “A indisciplina e o seu valor em adolescentes de escola pública”. Ainda desafiando os fios da educação no que concerne a problemática da formação do professor há o artigo “As transformações na universidade – conseqüências na formação e no trabalho docente”. Perfilando um pouco mais a pragmática educacional e direcionando o pensamento aos ditames pedagógicos podemos contar com a contribuição dos artigos “Fatores que influenciam na motivação de professores da rede estadual de ensino, no exercício do magistério na cidade de Maringá” e “O desenvolvimento da noção causal da análise do comportamento”. Não se afastando da educação, mas somando à ela conhecimentos teológicos e filosóficos tem-se a pesquisa sobre “ O ensino religioso no contexto escolar”.

Para validar a importância da adubação orgânica ao fortalecimento da agricultura brasileira e do bem-estar de nossa população tem-se o texto “Orgânicos: garantia de saúde e possibilidade de sucesso eco-

nômico para o Brasil”. Continuando a vasta investigação agrária, porém no âmbito da economia agrícola, há a pesquisa “Renda da terra X reserva legal no oeste do Paraná: apontamentos a partir da concepção de Adam Smith e David Ricardo”. A preocupação do homem do campo acerca da seqüência familiar no espaço dos agronegócios dá-se no estudo “Sucessão familiar no agronegócio”.

Com a globalização do planeta, nesta esfera pós-moderna de viver, ocorre e intensifica-se o temor em relação ao meio ambiente e seu futuro. É de suma importância que as pesquisas científicas assumam seu papel de responsabilidade social a respeito desta temática. Por isso, contamos com “Turismo rural e qualidade de vida”, também como “Descentralização e sustentabilidade dos recursos florestais”. Por fim, é nítida a consciência de se expandir horizontes e configurar o tempo pós-moderno como único e sem igual para os avanços tecnológicos criados pelo ser humano. Assim sendo, publica-se um estudo sobre “Utilização da internet pelas empresas sob a ótica de web sites”.

Desta forma, espera-se sinceramente que os leitores e apreciadores de estudos científicos possam vivenciar a experiência de uma leitura profícua e produtiva capaz de ensinar, solidificar, enaltecer e fazer aprender constantemente verdadeiros valores.

Atenciosamente,

**Leoné Astride Barzotto**  
Editora-chefe.